

Vereador comemorou a derrubada do veto ao projeto de tornar as igrejas como utilidade pública

Na manhã desta quarta-feira (26), a 98ª sessão ordinária, realizada em formato híbrido, contou com a participação de 18 parlamentares, presidida por Eva Gouveia (PSD), e os trabalhos foram secretariados por Waldeny Santana (UNIÃO).

Waldeny Santana (UNIÃO) registrou a derrubada do veto do Governo do Estado pelos deputados da Assembleia Legislativa, na terça-feira (25), que vetava o projeto de tornar as igrejas como de utilidade pública, não podendo ser fechadas em período de calamidade pública na Paraíba. “Pairou o bom senso e a sensibilidade de derrubarem o veto, espero que não seja por conta das eleições”, destacou. O vereador lembrou que o governo fechou as igrejas durante o período pandêmico e que além disso, a Paraíba foi o último estado a retornar às aulas. Ele disse ainda que foi criticado pela imprensa, quando esteve na Praça da Bandeira, fazendo a campanha do ‘fiscalização sim, fechamento não’ e que não pode deixar de rememorar esses momentos.

AINDA ALPB

Waldeny também registrou que o deputado Tovar Correia Lima reverberou a sua fala sobre as obras no entorno do Estádio O Amigão e que o deputado Valber Virgulino também fez referências a temas trazidos pelo vereador.

“Fico feliz porque os temas que trazemos para esta CASA, são relevantes e que pautam a Assembleia Legislativa. Isto nos traz a certeza e convicção de que estamos no caminho certo e alinhados à população “, frisou.

TRIBUNA

Alexandre Pereira (UNIÃO), na Tribuna falou de temas relacionados aos posicionamentos de líderes religiosos, mencionando que nesta semana, um líder religioso fez uma fala, sem citar nomes, para um grupo seletivo de sua Igreja, mas este posicionamento tem recebido muitas críticas na cidade de Campina Grande. Ao mesmo tempo, na cidade de Guarabira, outro religioso se posicionou dentro da Igreja.



Foto: Josenildo Costa

Ainda, neste sentido, ele relembrou que quando adentrou a Igreja evangélica, foi doutrinado com o pensamento de que 'política era coisa do cão, não coisa para cristão'. "A Igreja nunca interferiu neste âmbito, mas, se aproveitaram disso para começar a perseguir a Igreja, agredindo aquilo que se prega e se defende. Diante dos fatos, a Igreja Evangélica começa a tomar posição e agora incomoda".

O vereador afirma que este incômodo da sociedade, só existe

para um lado. “Nos terreiros de candomblé, não se faz política? Não se faz política nas casas de centro espírita? Se for um pastor falando em política, o mundo se acaba”, destacou.

Sobre posicionamentos políticos, denunciou que a UFCG retirou a Bandeira do Brasil e só recolocou após denúncia. Ainda disse que um trabalho acadêmico do Curso de Arte e Mídia, é ilustrado com a foto de um candidato. Ele pontuou que as instituições estão corroídas.

Por fim, Alexandre disse que os líderes políticos não podem apontar os vereadores por tomarem posições diferentes e que espera que estas eleições acabem o quanto antes para saber como estará a situação do Brasil. “A comissão evangélica da Câmara Federal orientou que não se abrissem as igrejas no domingo à noite.

Rostand Paraíba (PP), voltou a falar da área verde ao lado da UPA, e lembrou, que quando dialogou com o ex-prefeito Romero, para realizar um aterro na área verde próximo a UPA no Bairro do Alto Branco, com o objetivo de construir de um campo de pelada, foi realizado o aterramento pela Secretaria de Serviços Urbanos, já que no local existia uma lagoa.



Foto: Josenildo Costa

No entanto, atualmente, estão sendo desenvolvidas atividades da Construção Civil, sendo aberto uma avenida para maior mobilidade, o vereador pede que se faça um campo de futebol no local.

Rostand informa que no mesmo local, o vereador Rui de Ceasa, propôs a construção de um Complexo Esportivo já aprovado pela Câmara Municipal. E que ele vai sentar com o vereador Rui, com o atual secretário e o prefeito Bruno, a respeito do desenvolvimento dessa proposta.

ESCLARECIMENTOS

Alexandre Pereira (UNIÃO), solicitou um aparte, para dizer que o vereador pode ir até o Cartório para confirmar as documentações existentes a respeito dos terrenos de Campina Grande que são destinados para a construção civil.

Waldeny Santana (UNIÃO) deu respostas sobre o tema dos

terrenos mencionados pelo vereador Rostand e disse que esse é um caso simples, que pode ser tirado dúvidas através do cartório. Com relação ao terreno ser ou não privado, a própria Procuradoria da Casa Legislativa pode fazer essa consulta através do registro de imóveis. O vereador ainda informou que uma área ao lado da UPA, também será ocupada por um novo sistema de integração.

Fabiana Gomes (PSD) fez uma fala rápida, preocupada com a Segurança Pública na cidade, visto que as pessoas que caminham às margens do Açude Velho estão sofrendo com a ausência de iluminação. A vereadora reivindica a troca de lâmpadas do local, visto que foram quebradas por ação de vândalos, dificultando a caminhada e prática de exercícios físicos e facilitando a ação de bandidos.



Foto: Josenildo Costa

A vereadora Eva Gouveia (PSD) encerrou os trabalhos, convidando os parlamentares para a sessão ordinária desta

quinta-feira (27), a ser realizada em formato híbrido, a partir das 9h30.

Acompanhe tudo o que acontece no poder legislativo através do www.camaracg.pb.gov.br ou pelos nosso canal do youtube e no facebook (camaracg oficial).

DICOM/CMCG